

DORES E DESCONFORTOS CORPORAIS DOS TRABALHADORES VISITANTES DA 56ª. EXPOTUPÃ E 6ª. EXPOCULTURA

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de¹; TRINDADE, Débora Cristiane Braz;
Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I
1º. Semestre de 2010²

Palavras-chave: Trabalhadores. Dores e desconfortos. Prevenção.

Como profissionais da área da saúde, os Fisioterapeutas preocupam-se e ocupam-se das condições de saúde da classe trabalhadora, promovendo saúde, prevenindo acidentes de trabalho e agravos e, também, tratando os problemas já estabelecidos e diagnosticados, na perspectiva de minimizar os danos secundários. Nossa contribuição se dá através de ações educativas de sensibilização e conscientização sobre a utilização do corpo no trabalho, objetivo que buscamos em nosso estudo. A pesquisa se caracterizou como um estudo de caso com um delineamento descritivo observacional, no qual a coleta dos dados foi realizada pela aplicação do protocolo de Avaliação de Desconforto nas Partes do Corpo (DPC) de Corlett e Manenica. A população compreendeu os trabalhadores presentes no dia 29 de maio de 2010 na 56ª. EXPOTUPÃ e 6ª. EXPOCULTURA. A amostra foi de 420 sujeitos. Dos pesquisados, 67,61%, referem que passam a maior parte do tempo trabalhando. A atividade mais realizada é o uso do computador com o percentual de 20,74%. Em relação à parte do corpo em que sentem dor, os resultados foram: pescoço (48,34%); ombro (28,68%), punho (19,28%), região lombar (16,70%) e tornozelo/pé (8,84%). Dos que tiveram algum desconforto corporal 27,41% procuraram tratamento, sendo que o mais procurado foi à fisioterapia (64%,) seguida do uso de medicamentos (24,80%,) e o restante realizou massoterapia ou foram à academia. Foi entregue material educativo a cada pesquisado e também realizamos uma reflexão e entendimento sobre a saúde do trabalhador. Acreditamos que buscando a intervenção e integração junto aos trabalhadores podemos mostrar a importância de nossa atuação na saúde do trabalhador e construir programas que ofereçam respostas satisfatórias aos desafios de levar qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde, conduzindo a um futuro melhor, no qual a educação preventiva seja parte da educação para todos.

¹ Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – orientadora da pesquisa. themiscarvalho@brturbo.com.br

² Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I – 1º. Semestre de 2010 – autores do estudo.